

Ata 25 – CETER/RS  
Reunião Ordinária  
junho/2023

Aos quatorze dias do mês de junho de dois mil e vinte e três, reuniram-se representantes do Conselho Estadual de Trabalho, Emprego e Renda do Estado do Rio Grande do Sul, presidido pelo Sr. Guilherme Scozziero Neto/FIERGS, com a presença dos seguintes conselheiros: Sr. Neviton NormbergSTDP, Sra. Alini Martini/SEDEC, Sra. Rosanne Lipp João Heidrich/SPGG, Sr. Flávio Smaniotto/Sec. Agricultura, Sr. Claudio Corrêa/Força Sindical, Sra. Juliana Oro/FETAR, Sra. Maria Helena de Oliveira/CUT, Sr. Norton Jubelli/UGT, Sr. Guilherme Scozziero e Sr. Fabio Cesar Vieira/FIERGS. Ausências justificadas: FEDERASUL e FECOMÉRCIO. Convidados: representantes do DRMT/FGTAS. Verificado o quórum, o Sr. Guilherme deu início a reunião passando a palavra para o Sr. Juliano, chefe da Sessão de Informação e Pesquisa/FGTAS, para a apresentação o Relatório de Desempenho das Agências FGTAS/SINE. O Sr. Juliano distribuiu cópias dos relatórios do primeiro quadrimestre de 2023 e do ano de 2022; foi apresentado o referido relatório com detalhamento e destacou o esforço das equipes na captação de vagas, adequação do perfil das vagas ao candidato e eficiência dos encaminhamentos. Informou que a FGTAS está preparando uma Portaria para normatização das agências, visando orientar quanto ao funcionamento e metas a serem cumpridas. O presidente salientou que o foco seria nas novas Agências FGTAS/SINE cujas aberturas foram aprovadas pelo Conselho e não apresentam resultados na intermediação do trabalhador, zero captação de vagas e contribuem negativamente para as metas a serem atingidas pela FGTAS. Os conselheiros teceram considerações quanto a abertura de novas agências: a direção da FGTAS emite manifestação favorável à abertura, apresentando discrepância em relação aos pareceres do SIP/DRMT; necessidade de qualificação dos trabalhadores para ocupação das vagas; envolver todos os entes nas políticas públicas de trabalho (ex: FAMURS); o conselho dentre as suas atribuições pode supervisionar as agências. O presidente sugeriu a elaboração de um diagnóstico das agências zeradas nos anos de 2021/2022/2023, com a finalidade de subsidiar a apreciação das solicitações de abertura de novas Agências FGTAS/SINE no Estado. Foram aprovados os seguintes encaminhamentos: solicitação de diagnóstico para a FGTAS relativos as Agências FGTAS/SINE com índices zerados e formalização de convite para o presidente da FGTAS participar de todas as reuniões do CETER. Foi sugerido, ainda, que o conselho analise e estabeleça critérios para novas Agências e avaliação do desempenho no primeiro ano subsequente. O Sr. Neviton informou sobre os recursos disponíveis para a qualificação na STDP para ações diretamente com as prefeituras municipais; valor aproximado de 16 milhões de reais; ors

projetos estão em construção e serão apresentados para o Governo Estadual para aprovação e posteriormente serão apresentados para o Conselho; o Ministério do Trabalho sinalizou a liberação de recursos financeiros do Bloco de Qualificação e o secretário foi ao Ministério para tratativas. O presidente solicitou que a secretaria executiva formalize junto as representações do conselho, que não tem comparecido, manifestação formal quanto a novas indicações ou permanência na composição das bancadas. Em assuntos gerais, o Sr. Neviton/STDP informou sobre o projeto Trabalho Legal da STDP cuja proposta é orientar sobre relações trabalhistas dos trabalhadores sazonais, houve uma ação em Caxias do Sul e será enviado convite para o conselho participar de outra ação em Pelotas, prevista para o dia cinco de julho. A Sra. Maria Helena informou sobre uma reunião com a Superintendência Regional do Trabalho na qual foi assinado um Termo visando a intermediação dos trabalhadores sazonais através das Agências FGTAS/SINE e sugeriu que parte dos recursos para treinamento seja utilizado para preparação dos servidores das agências dos municípios abrangentes. Não havendo mais nada a tratar, o presidente agradeceu a presença de todos e encerrou a reunião.